

The header features the text "CBIC Hoje" in large red and grey letters. To the right is the "CBIC" logo with the subtitle "Informativo Diário da Indústria da Construção". Below the main title are two buttons: "ACESSE O SITE" and "CBIC MAIS".

A graphic with a red circle containing the text "DFI SISTEMA FINANCEIRO". To the left, the text "EM BUSCA DE CRÉDITO PARA SUA OBRA?" is displayed. To the right is a photo of a smiling construction worker wearing a white hard hat and a yellow safety vest.

Construção Civil apresenta ao novo governo propostas para criar empregos em 2019



Futuro chefe da Casa Civil no governo de Jair Bolsonaro, o deputado Onyx Lorenzoni recebeu da indústria da construção nesta quarta-feira, 31 de outubro, em Brasília, documento com ações imediatas para uma rápida retomada da geração de empregos e o consequente reaquecimento da economia já em 2019. Se realizadas, as medidas propostas têm potencial de criar 1 milhão de empregos no primeiro ano do governo

eleito.

Entregue durante a reunião do Conselho de Administração da Câmara Brasileira da Indústria da Construção Civil (CBIC), e com a presença de entidades da Coalizão pela Construção e de outros setores industriais, o documento trata da retomada de obras paralisadas, da melhoria nas condições do crédito imobiliário, da execução de um programa de concessões municipais, e a aceleração do licenciamento ambiental.

Levantamento da entidade mostra que de 3 mil obras paradas no país, 671 estão em condições de ser retomadas com uma simples assinatura de contrato, por meio de empréstimos do FGTS às prefeituras. “Isso significa emprego no dia 10 de janeiro”, avalia o presidente da CBIC, José Carlos Martins.

Para uma plateia próxima a 80 empresários, o futuro ministro acenou para o diálogo com a indústria. “Esse vai ser um governo de permanente interlocução com quem produz no Brasil”, disse Lorenzoni. “Para setores da economia como esse, que são fundamentais pela extensa cadeia que têm e pelo volume de brasileiros que empregam, serão recebidos toda hora, sem marcação de tempo.”, afirmou, prometendo desburocratização e redução do Estado.

O setor de construção civil está apostando na retomada do emprego como uma primeira ação importante e necessária ao novo governo. “Acreditamos piamente que o nosso setor tem grande contribuição para isso”, disse o presidente da CBIC. “Acreditamos no que estão propondo: livre iniciativa, transparência e que a competência prevaleça. Combina com nossos paradigmas”, ressaltou.

Onyx Lorenzoni mencionou que o novo governo será pautado por novas relações com o setor privado. “Temos a chance rara de refundar o Brasil nos princípios e valores que norteiam a relação entre o setor público e o setor privado. Temos, do presidente eleito uma única missão: escrever seu nome na história do Brasil para o bem.”

Estiveram presentes ao encontro dirigentes do Instituto Aço Brasil e do Sindicato Nacional da Indústria da Construção Pesada (SINICON); da Associação Brasileira da Indústria de Equipamentos (ABIMAQ); Associação

CONTE COM A
GEO | CONVÊNIO
DE SEGUROS
NA HORA DE
FINANCIAR OS SEUS
EMPREENDIMENTOS.



Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (ABIT);
Associação Brasileira da Indústria Química (ABIQUIM);
Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos
Automotores (ANFAVEA); Associação de Comércio
Exterior do Brasil (AEB).

**As fotos da reunião estão disponíveis no Flickr da
CBIC (@cbicfotos).**

 Share

 Tweet

 Forward

Como inovar na construção: o Construsummit te ensina



Atualmente, uma dúvida que aflige bastante muitos empresários é sobre como inovar na construção civil. A resposta a essa pergunta não é, necessariamente, simples. Afinal, não basta apenas ter vontade de mudar processos para transformar o setor da construção.

É preciso, antes de mais nada, entender e comprovar os impactos de uma inovação no canteiro de obras, por exemplo. Assim, é essencial mostrar como a inovação reduz o tempo de execução. Ou, ainda, que com a inovação é possível reduzir o desperdício e, assim, reduzir custos de obras.

Ou seja, isso significa que é preciso saber muito bem os motivos para criar um programa de inovação na construção.

Assim, ao buscar maneiras sobre como inovar na construção é preciso entender o papel da inovação. Mais do que isso, entender quais são as principais causas de fracasso em programas de inovação na construção civil.

O Construsummit é o principal evento sobre inovação na construção do Brasil. Ao longo dos dois dias do evento serão apresentadas mais de 20 palestras, incluindo a participação

de construtechs extremamente inovadoras.

Além de conteúdo de altíssima qualidade, os participantes terão contato direto com pessoas que estão revolucionando a indústria da construção. Serão diversas oportunidades de aprendizado e, principalmente, de networking. Afinal, o Construsummit será realizado num local com amplo espaço para integração entre os participantes. As inscrições são limitadas e os primeiros lotes de ingresso já se esgotaram! Então corra para não ficar de fora! Aproveite as condições especiais para grupos!

Serviço:

Construsummit 2018

Data: 28 e 29 de novembro de 2018

Local: Holliday Inn Anhembi / São Paulo (SP)

Endereço: R. Prof. Milton Rodrigues, 100 - Parque Anhembi

www.construsummit.com.br - Inscrições limitadas



CODESE Manaus elege Plenária e Conselho Fiscal





Foto: Eliena Monteiro/SINDUSCON-AM

O Conselho de Desenvolvimento Econômico, Sustentável e Estratégico de Manaus (CODESE Manaus) oficializou, nesta segunda-feira (29), sua Plenária e Conselho Fiscal. Com a instalação e eleição dos dois grupos, a instituição busca maior transparência nas ações de longo prazo para a capital. A associação sem fins lucrativos contribui com o planejamento da cidade para os próximos 20 anos.

O evento contou com representantes de entidades que passaram a compor a Plenária, que será formada por 26 instituições, entre elas a Câmara de Dirigentes Lojistas de Manaus (CDL Manaus), Associação Comercial do Amazonas (ACA), Federação da Agricultura e Pecuária do Amazonas (FAEA) e Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel/AM). Conforme o presidente do CODESE Manaus, Antonio Azevedo, a formação do grupo legitima as ações do conselho.

"A Plenária é o órgão máximo do CODESE. É formada pelas entidades representativas da sociedade. Tudo vai ser aprovado na Plenária, todos os projetos. Também vai poder propor demandas para serem analisadas nas câmaras técnicas. Depois de deliberado e aprovado, a gente encaminha [o projeto] para as autoridades e gestores públicos para poder colocar em prática as demandas da sociedade. A Plenária é a representação de toda a sociedade, das pessoas físicas e jurídicas, através das suas entidades", explicou.

O Conselho Fiscal, eleito para um período de dois anos de atuação, é composto por três membros: o presidente da Associação de Delegados de Polícia do Estado do Amazonas (Adepol-AM), Mário Aufiero; o presidente do Conselho Regional de Economia do Amazonas (Corecon-AM), Francisco Mourão Júnior, e o presidente do Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Amazonas (CRC-AM), Manoel Carlos de Oliveira Júnior. "A intenção é colaborar, justamente na prestação de contas, mostrar o que foi investido, o que entrou [de recursos financeiros], quem são os mantenedores. Enfim, contribuir de uma forma como todos estão fazendo, para nós termos uma cidade melhor de se viver, de se investir. A intenção é colaborativa", ressaltou o presidente do CRC.

O Conselho Fiscal terá, entre outras funções, examinar, anualmente ou quando deliberado, as contas, a escrituração e os balancetes do CODESE Manaus, apresentando parecer por escrito. "Toda a manutenção do CODESE vem da sociedade civil, através de suas doações, através dos mantenedores (pessoas físicas, jurídicas e as próprias entidades). Então, nós precisamos dar transparência na aplicação dos recursos. E o Conselho Fiscal é esse órgão

que vai fiscalizar as ações para poder prestar conta a todos os mantenedores das contribuições dadas", destacou Azevedo.

Na avaliação do vice-presidente do CODESE Manaus, Romero Reis, as ações do projeto 'O Futuro da Minha Cidade' começam a se consolidar na capital. "Existiam passos iniciais que precisavam ser feitos, desde sensibilização e estruturação. Agora, com a constituição da Plenária e a formação das câmaras técnicas, eu tenho certeza que muitos trabalhos serão produzidos. A Plenária vai aprovar, vai avaliar e quem vai ganhar com isso é a cidade, que passa a ter rumo certo, perspectivas, metas e desafios. Sem dúvida nenhuma, os gestores públicos vão ser chamados para poder cumprir essas metas, esses indicadores que a sociedade civil organizada, através do CODESE, entende que são adequados", disse.

CODESE Manaus

O objetivo do conselho é contribuir com o planejamento da capital em 20 anos, em conjunto com a sociedade civil organizada e o poder público.

A entidade surgiu a partir do projeto 'O Futuro da Minha Cidade (FMC)', uma iniciativa da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) que está em desenvolvimento em 23 cidades do País, incluindo a capital do Amazonas.

O CODESE Manaus é inspirado no CODEM – criado na cidade de Maringá, Paraná, em 1996, para planejar o município. A ideia surgiu com Silvio Barros, ex-prefeito de Maringá.

As discussões para a implantação do projeto na capital começaram em 2016 com o Sindicato da Indústria da Construção Civil do Amazonas (SINDUSCON-AM) e Associação das Empresas do Mercado Imobiliário no Estado do Amazonas (ADEMI-AM).

Atualmente, o CODESE já conta com presidente e vice, além de um grupo de conselheiros que se reúnem semanalmente para traçar estratégicas de desenvolvimento econômico e social para Manaus. O projeto também vem sendo apresentado a representantes de instituições públicas e privadas. Apartidário e apolítico, o conselho já tem definida suas nove câmaras técnicas, que atuam em diversos segmentos, desde a educação ao desenvolvimento econômico de Manaus.



Share



Tweet



Forward

Em Goiânia, caçadores de Aedes Aegypti intensificam trabalho nos canteiros



Somente neste ano, conforme dados da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), já foram notificados 25.983 casos de dengue em pessoas residentes do município de Goiânia. Felizmente os números apresentam uma tendência de queda, se comparados aos 32.447 casos registrados em 2017 e aos lamentáveis 62.920 casos notificados em 2016. Mas, apesar dessa redução, a chegada do período chuvoso e aumento das temperaturas tem servido de alerta para a proliferação dos focos do Aedes Aegypti, mosquito transmissor, não só da dengue, mas de outras três graves doenças: febre amarela, febre chikungunya e o vírus zika.

Por isso, nas obras espalhadas pela cidade os “caçadores” estão de volta com a intensificação do trabalho de fiscalização e monitoramento de possíveis focos nos canteiros. Visando contribuir com essa missão de combater a proliferação do mosquito transmissor, o Seconci Goiás – Serviço Social da Indústria da Construção no Estado de Goiás - realiza mais uma edição do Projeto “Seconci Contra o Aedes Aegypti”. Por meio da iniciativa, desenvolvida em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia, profissionais do setor da construção civil receberão treinamento teórico e prático para serem caçadores de Aedes em seus locais de trabalho.

A capacitação dos trabalhadores de empresas associadas ao Seconci Goiás será realizada nesta quinta-feira, 1º de novembro, em duas fases. Primeiro a teórica, que ocorrerá às 08 horas, no auditório da instituição que fica no Jardim América, em Goiânia. Esse momento contará com palestras ministradas pela superintendente de Vigilância em Saúde da SMS, Flúvia Amorim; pelo biólogo e gerente de Controle de Animais Sinantrópicos da Diretoria de Vigilância em Zoonoses de Goiânia, Wellington Tristão da Rocha; e pelo coordenador de Vigilância em Saúde Ambiental da Diretoria de Epidemiologia e Saúde Ambiental e Vigilância Sanitária de Aparecida de Goiânia, Iron Pereira de Sousa. No período vespertino, a partir das 13h30, a equipe da Secretaria Municipal de Saúde e do Seconci Goiás irá se deslocar para alguns canteiros de obra, onde realizará a parte prática do treinamento.

A assistente social do Seconci Goiás, Joicy Lopes, coordenadora do Projeto "Seconci Contra o Aedes Aegypti", avalia que a iniciativa tem impacto direto na saúde do trabalhador, bem

como da população em geral. "A relevância desse trabalho está em capacitar os 'caçadores de Aedes' para que tenham um olhar clínico na identificação de possíveis criadouros e locais com focos, a fim de erradicar o mosquito transmissor de doenças tão graves", destaca. Ela acrescenta que a ação ultrapassa as fronteiras dos canteiros de obras, pois os "caçadores" também se tornam multiplicadores das informações nas obras, na região circunvizinha, no ambiente familiar e comunidade em que vivem.

Conscientização

O Projeto "Seconci Contra o Aedes Aegypti" também objetiva conscientizar os empresários, familiares dos trabalhadores, bem como a comunidade em geral, sobre os riscos das doenças transmitidas pelo mosquito. Assim, conforme explica a assistente social, o Seconci Goiás busca estimular as empresas da construção civil para o desenvolvimento de ações educativas no combate ao mosquito.

No decorrer do projeto, será feito o acompanhamento das empresas participantes, envolvendo vistorias nos canteiros, acompanhamento da eliminação de criadouros e/ou focos encontrados, das soluções implantadas para o extermínio e mensuração dos resultados alcançados no combate. A instituição também irá distribuir material informativo com orientações sobre as principais doenças transmitidas pelo arbovírus e seus sintomas.



Share



Tweet



Forward

Vendas de imóveis aumentam em Manaus (AM)



O terceiro trimestre de 2018 apresentou uma reação promissora do mercado imobiliário em comparação aos dois anos anteriores na capital manauara. Até então, o trimestre com mais vendas havia sido registrado em 2016, com 644 unidades, mas foi ultrapassado pelo último trimestre, em que foram vendidos 834 imóveis. O segundo trimestre de 2018 já havia registrado 767 unidades vendidas.

Os dados foram apresentados ontem (30) pela Associação das Empresas do Mercado Imobiliário do Amazonas (Ademi) e Sindicato da Indústria da Construção Civil do Amazonas (Sinduscon), em Manaus. "A gente já passou 30% de todas as vendas de 2017, e se levarmos em consideração que ainda temos dois meses pela frente, certamente esse recorde vai ser batido com louvor", comemorou o diretor da Comissão da Indústria Imobiliária da Ademi Amazonas, Henrique Medina.

Das vendas neste trimestre, 744 foram do padrão econômico, 55 nos padrões verticais, 34 em unidades horizontais e houve uma unidade comercial vendida. As vendas líquidas das unidades residenciais verticais, comerciais e horizontais totalizaram 834 unidades. Somadas estas vendas representam um VGV de R\$ 150 milhões.

Lançamentos

Medina ressaltou que 2018 contou com cinco lançamentos de novos empreendimentos imobiliários na capital do Amazonas – o que representa um aumento em relação aos anos anteriores, em que foram registrados uma média de 3 lançamentos anuais.



Share



Tweet



Forward



AGENDA



09 de novembro

III Seminário Jurídico CBIC

Horário: 8h às 17h

Local: Curitiba-PR

Mais informações: <https://cbic.org.br/seminariojuridico/>



YouTube



Email



Twitter



Facebook



website



Flickr



Instagram



LinkedIn

CLIQUE AQUI PARA ACESSAR TODAS AS EDIÇÕES DO CBIC HOJE

CBIC

CBIC - Câmara Brasileira da Indústria da Construção | SBN - Quadra 01 - Bloco I - Edifício Armando Monteiro Neto - 4º Andar - CEP 70.040-913 - Brasília/DF | Tel.:(61) 3327-1013

[unsubscribe from this list](#) [update subscription preferences](#)

[Inscreva-se aqui para receber nossos informativos](#)

